

III Seminário Internacional



Curículo, Avaliação, Formação e Tecnologias educativas

TECNOLOGIAS DIGITAIS PARA O ENSINO INCLUSIVO: ANÁLISE DAS PRODUÇÕES RECENTES APRESENTADAS EM CONGRESSOS BRASILEIROS

Gustavo de Oliveira Andrade | Sani de Carvalho Rutz da Silva | Elsa Midori Shimazaki | Manuel Florindo Alves Meirinhos

UTFPR | UTFPR | UEM | IPB

Resumo:

A inclusão da pessoa com deficiência nas escolas é repensada nas escolas, que entendemos ser um espaço onde os alunos apropriam do conhecimento que possibilita uma vida mais autônoma aos alunos (SIMÕES, 2002; SOUZA, 2016). Uma das formas de acesso ao conhecimento é por meio do uso de tecnologias assistivas (TA) como instrumento de mediação pedagógica que amparam o processo de ensino e aprendizagem dos estudantes com deficiência, todavia precisa-se que profissionais da educação tenham formação para usar e criar TA (CARVALHO, 2018; FRAZ, 2018; GELLER; SGANZERLA, 2014). Consideramos os eventos científicos locais onde possibilita os profissionais divulgar e socializar conhecimentos elaborados por meio de pesquisas e vivências cotidiana. Desta forma, o presente estudo tem como objetivo analisar trabalhos, que tematizam a TA aos alunos com deficiência, publicados em anais de eventos realizados no Brasil. Identificamos anais de três eventos que apresentam como um dos eixos temáticos as tecnologias educacionais. Buscamos nos anais dos eventos pesquisas voltadas ao desenvolvimento de tecnologias digital para inclusão de alunos com deficiência. Localizamos 130 artigos publicados nos três eventos e cinco edições avaliadas. Após análise das pesquisas identificamos que: i) a região Sudeste brasileiro tem a maior produção de pesquisa com o tema; ii) há maior número de pesquisas de TA voltada à deficiência visual; iii) os instrumentos desenvolvidos relataram casos específicos envolvendo pequenos grupos focais; iv) há um esforço em promover a informática educacional como veículo de inclusão do aluno com deficiência. Entretanto, verificamos a necessidade de divulgação e implementação das tecnologias, para a validação por outros profissionais da educação, para que seja um instrumento mediador para que as pessoas com deficiência apropriem do conhecimento e a educação inclusiva se efetive.

Referências bibliográficas:

III Seminário Internacional



Currículo, Avaliação, Formação e Tecnologias educativas

CARVALHO, Gabriel Rios de. A importância dos jogos digitais na educação. 2018. Monografia (Tecnologia em Sistemas de Computação) - Universidade Federal Fluminense, Rio de Janeiro, 2018.

FRAZ, Joanne Neves. Tecnologia assistiva e educação matemática: experiências de inclusão no ensino e aprendizagem da matemática nas deficiências visual, intelectual e auditiva. *Revista de Educação Matemática*, v. 15, n. 20, p. 523–547, 2018. <https://doi.org/10.25090/remat25269062v15n202018p523a547>.

GELLER, Marlise; SGANZERLA, Maria Adelina Raupp. Reflexões de professores sobre Tecnologias Assistivas e o processo de ensino e aprendizagem de Matemática. *Acta Scientiae*, v. 16, n. 4, p. 116–137, 2014.

SIMÕES, Luiza Lúlia Feitosa. Aspectos Históricos da utilização da Informática em Ambientes Educacionais no Brasil: um Estudo Bibliográfico. *Faculdades Cearenses em Revista*, v. 2, n. 2, p. 43–54, 2002.

SOUZA, Amaralina Miranda. As Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC) na educação para todos. *Educação em Foco*, p. 349, 2016. (edição especial). <https://doi.org/10.22195/2447-5246v0n020152975>.